PEPFAR

U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA

SID 2019
Reuniao de Validacao

Maputo, 3 de Setembro 2019

Agenda

Hora	
13:30	Chegada dos participantes
14:00	Resumo do Índice e Painel de Controlo da Sustentabilidade 2019 e os Resultados dos Dominios ❑ Dominio A: Governacao, Lideranca, e Prestacao de Contas ❑ Dominio B: Sistema Nacional de Saude e Prestacao de Servicos ❑ Dominio C: Investimentos Estrategicos, Eficiencia, e Financiamento Sustentavel ❑ Dominio D: Informacao Estrategica
14:45	Discussao Final e Passos a Seguir
15:00	Encerramento

O Indice e Painel de Controlo da Sostentabilidade 2019 (SID 2019)

- Resumo do Indice e Painel de Controlo da Sustentabilidade 2019
- Principais Alterações do SID 2017 para o SID 2019
- Processo para o preenchimento do Índice

Domínios e Elementos da Sustentabilidade

A. Governação, Liderança e Prestação de Contas

1. Planificação e Coordenação
2. Políticas e Governação
3. Envolvimento da Sociedade Civil
4. Envolvimento do Sector Privado
5. Acesso Público à Informação

B. Sistema Nacional de Saúde e Prestação de Serviços

6. Prestação de Serviços
7. Recursos Humanos para a Saúde
8. Segurança de Suprimentos e Cadeia de Abastecimento
9. Gestão de Qualidade
10. Laboratório

C. Investimentos Estratégicos, Eficiência e Financiamento Sustentável

11. Mobilização de Recursos Nacionais
12. Eficiência Técnica e Distributiva
13. Abertura do Mercado

D. Informação Estratégica

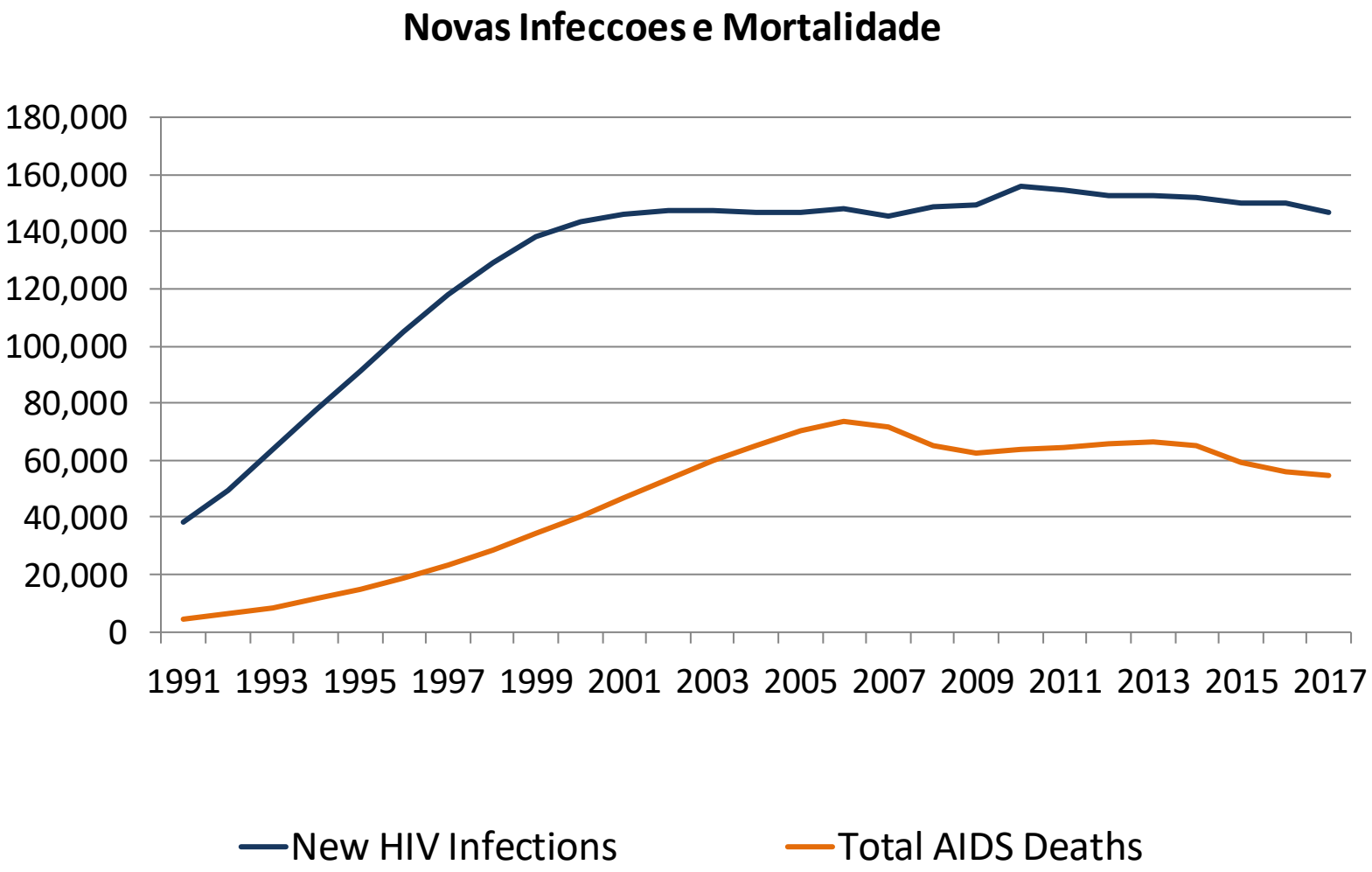
14. Dados Epidemiológicos e de Saúde
15. Dados Financeiros/de Despesas
16. Dados de Desempenho
17. Dados para Tomada de Decisoes do Ecosistema

Dados Contextuais

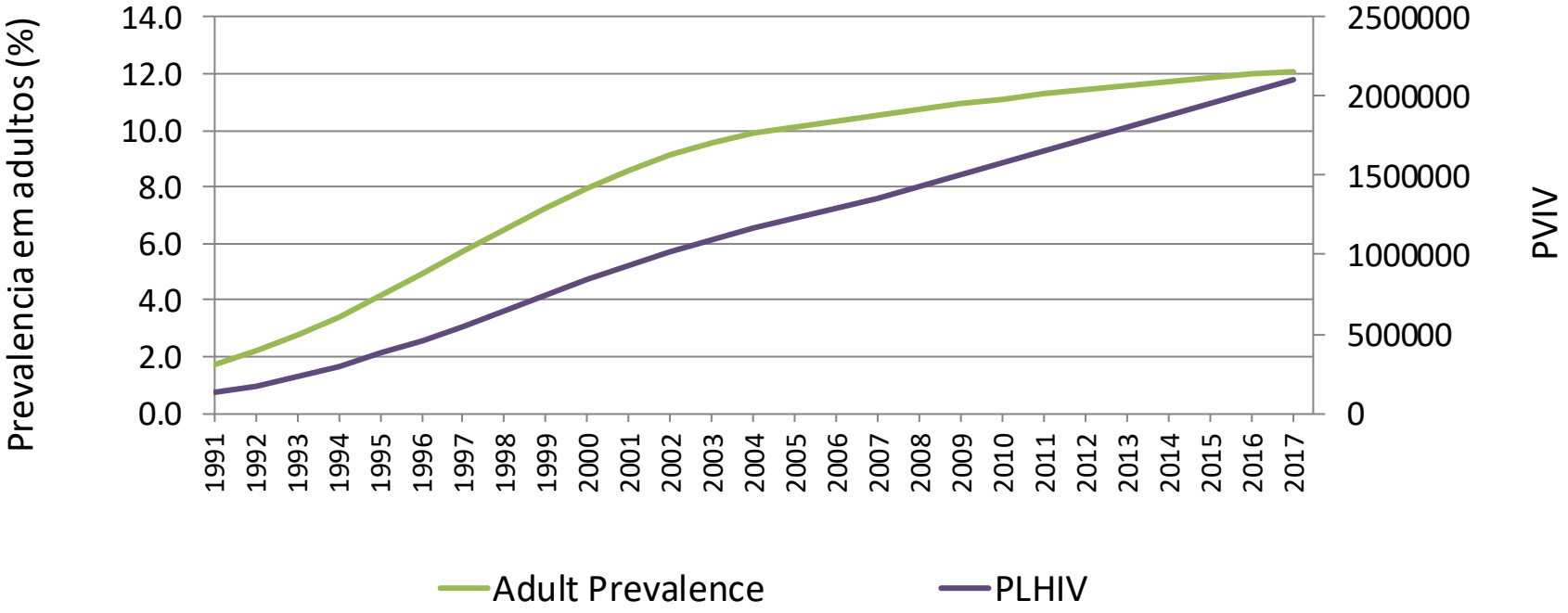
PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA

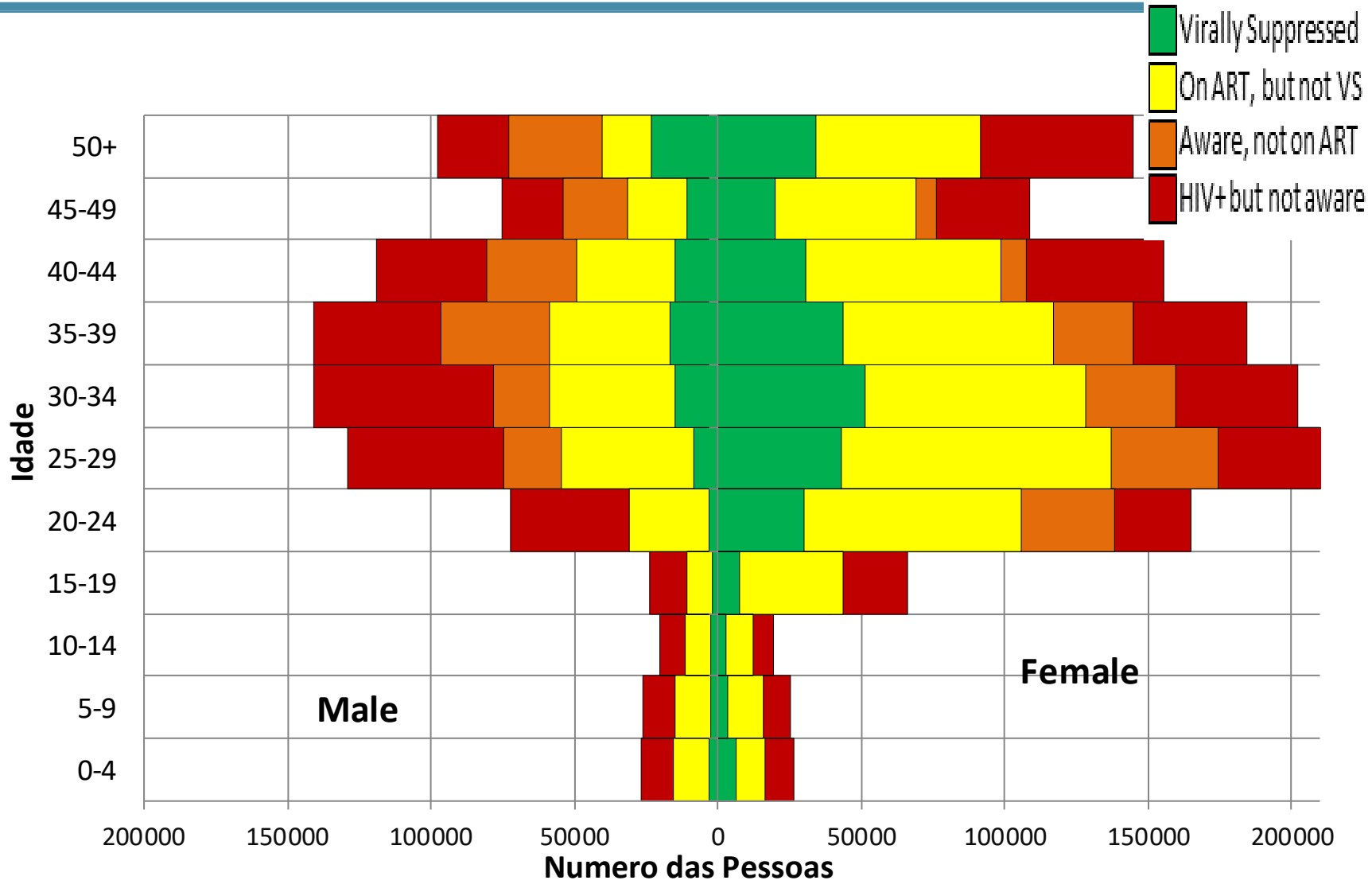
Dados Epidemiológicos



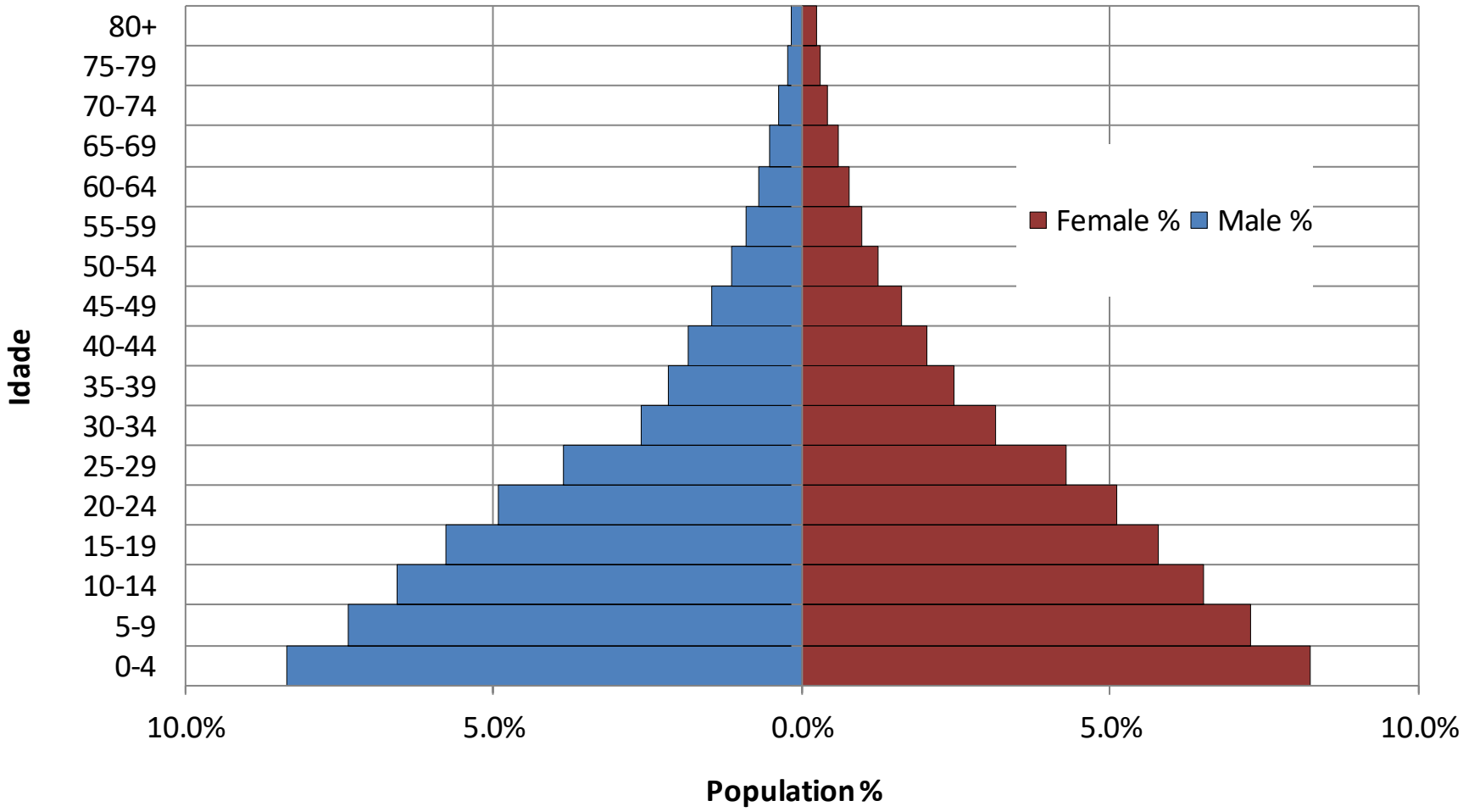
Prevalencia em Adultos e PVHIV



Cascada de Tratamento Antirretroviral

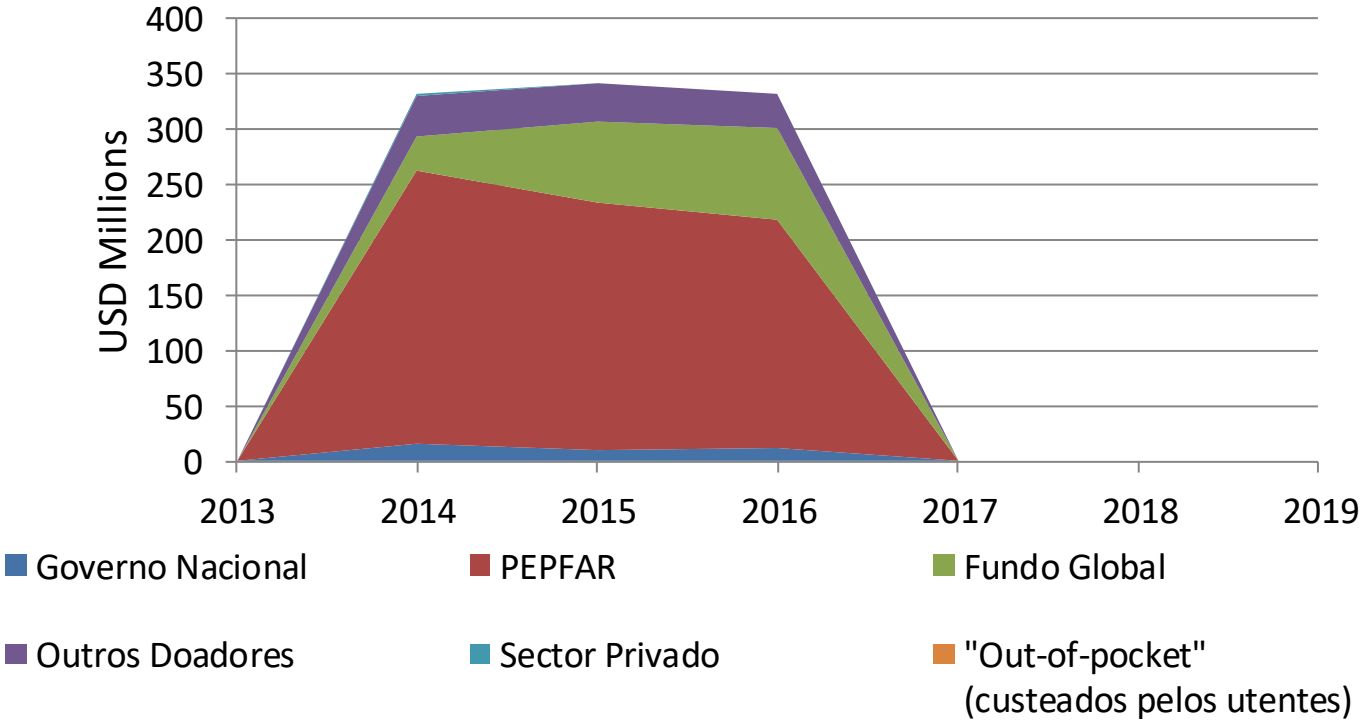


Pirâmide Populacional e Fertilidade

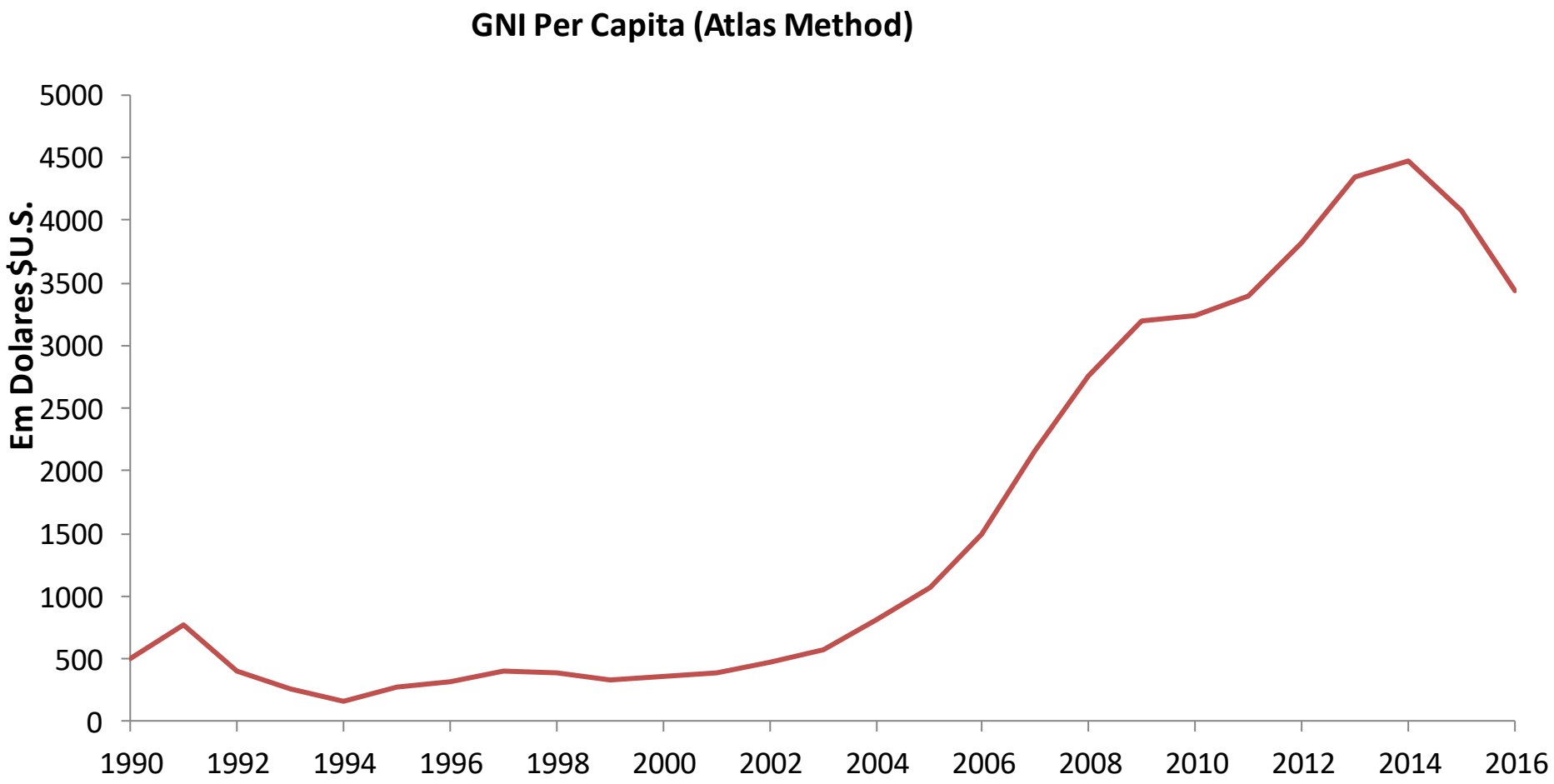


Source: World Bank (http://databank.worldbank.org/data/home.aspx)

Financiamento da Resposta ao HIV e SIDA

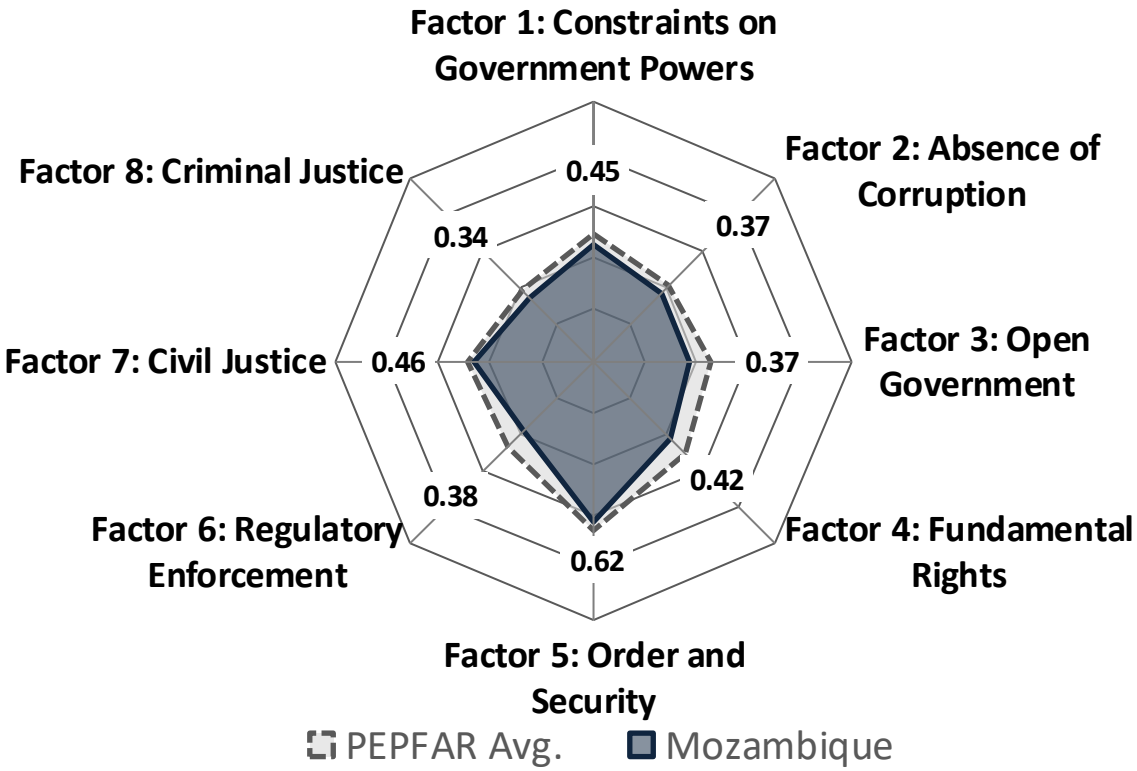


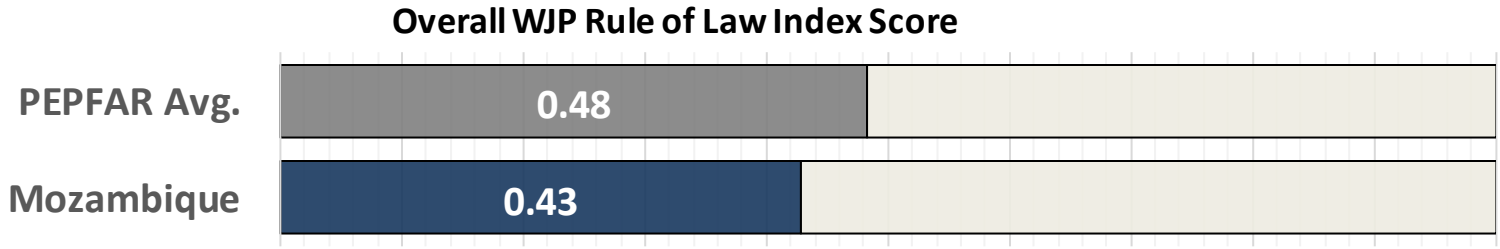
GNI Per Capita (Atlas Method)



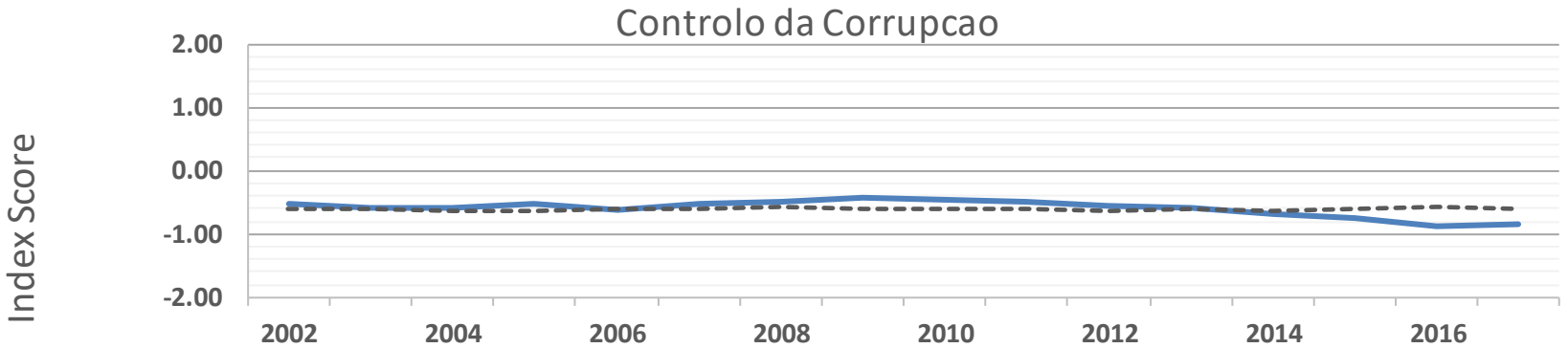
Source: World Bank (http://databank.worldbank.org/data/home.aspx)

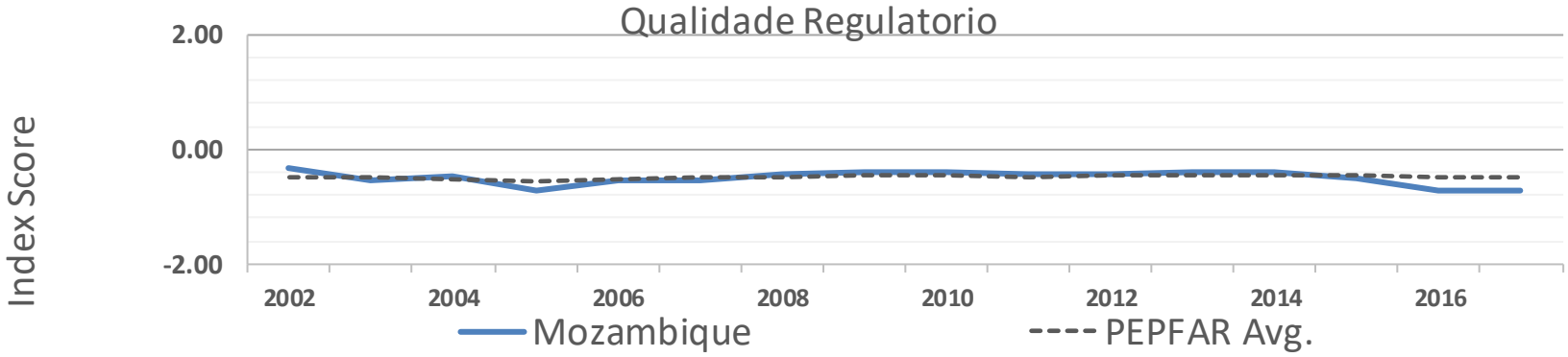
Indice do "Rule of Law" (World Justice Project)



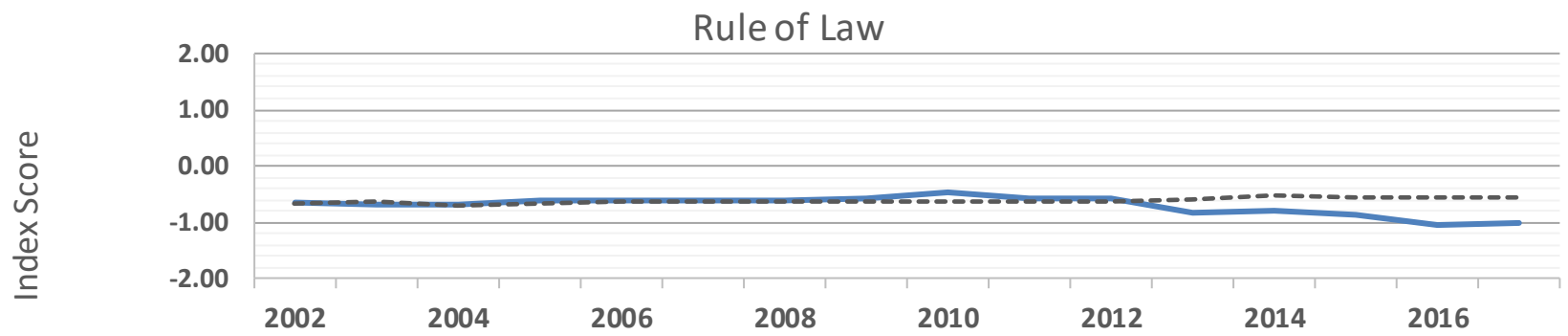


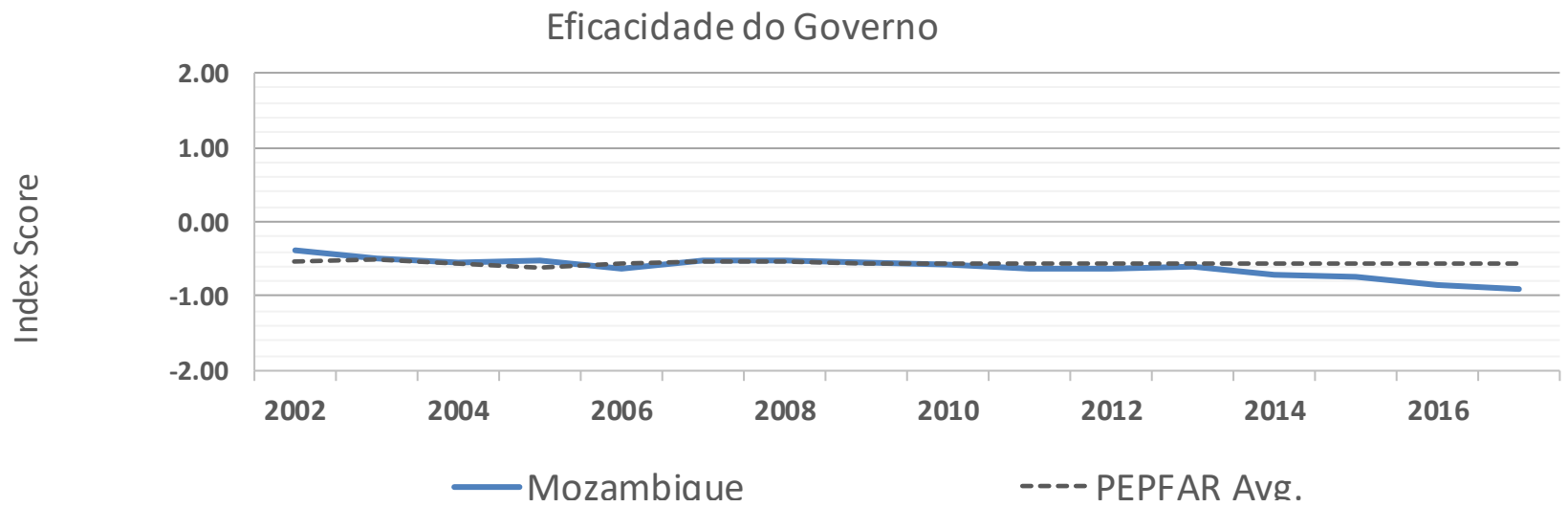
Worldwide Governance Indicators (World Bank)



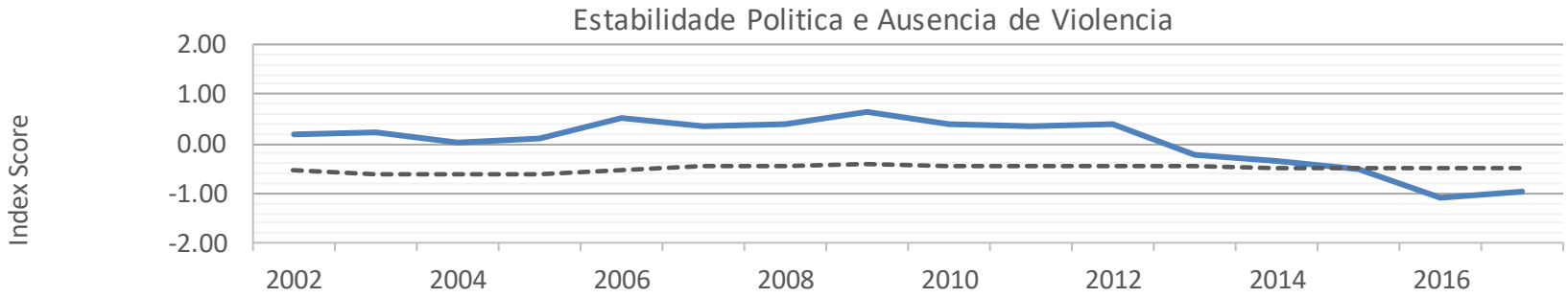


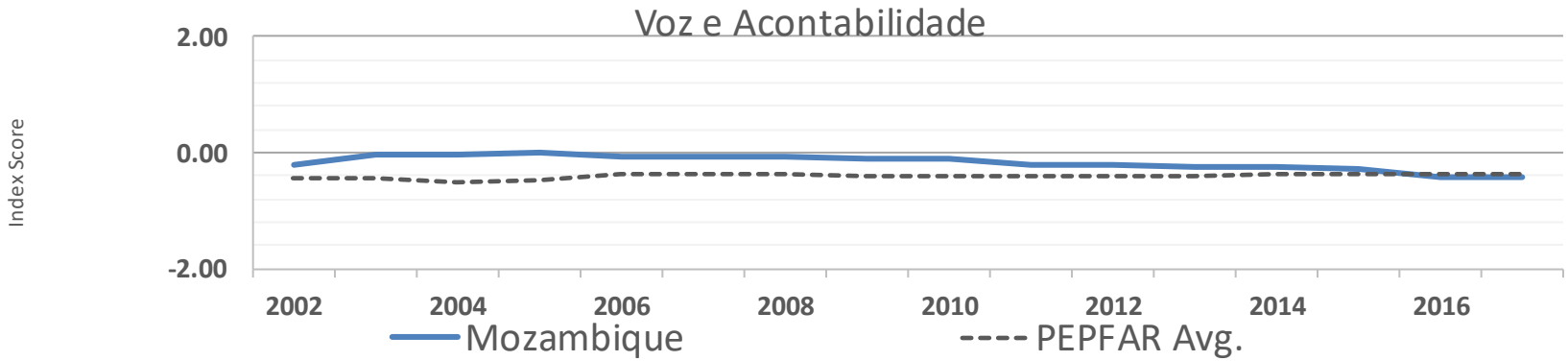
Worldwide Governance Indicators (World Bank)





Worldwide Governance Indicators (World Bank)





Dominio A:
Governação, Liderança e prestação de contas

PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA

Domínio A:
Governação, Liderança e Prestação de Contas

	2015 (SID 2.0)	2017 (SID 3.0)	2019
Governação, Liderança e Prestação de Contas			
1. Planificação e Coordenação	7.33	8.62	7.83
2. Políticas e Governanção	3.76	7.36	8.30
3. Envolvimento da Sociedade Civil	2.83	3.17	4.17
4. Envolvimento do Sector Privado	2.36	1.21	4.47
5. Acesso Público à Informação	3.00	6.00	5.89

- O Pilar 1 mostra mudanças significativas e positivas ao longo das 5 áreas.
- Algumas áreas apresentam melhorias, em termos de processos por exemplo, mas a forma como a ferramenta e respectivas perguntas estão concebidas não permite captar essa pequenas melhorias através da pontuação. Pois em geral algumas áreas aparentam estar no mesmo nível mas na prática houveram melhorias
- O grupo propõe que para certas perguntas se criem opções intermediárias.

Elemento 1: Planificação e Coordenação

Elemento	Pontuação
1.1 Conteúdo da Estratégia Nacional	2.29
1.2 Participação no Desenvolvimento da Estratégia Nacional	1.50
1.3 Coordenação da Implementação da Resposta Nacional	1.33
1.4 Prestação de contas pelas unidades subnacionais	2.50
TOTAL	**7.83**

Aspectos positivos

A estratégia nacional é elaborada com a participação do governo, a sociedade civil, sector privado, os doadores e organizações bi e multilaterais.

O PENIV é operacionalizado através de vários planos de acção específicos para cada área.

Desafios

- Há espaço para maior participação do Sector Privado, através da participação directa nos processos das grandes corporações.
- O governo lidera sim a componente de coordenação nos processos de planificação, mas precisa de melhor a coordenação nos processos de implementação e monitoria.

Elemento 2: Políticas e Governação

Elemento	Pontuação
2.1 Guião de Orientação da OMS para Iniciação no Tratamento Anti-retroviral (ART)	0.91
2.2 Políticas e Legislação Favoráveis	0.76
2.3 Taxa de utilizador para recepção de serviços HIV	0.91
2.4 Taxa de utilizador para recepção de outros serviços hospitalares	0.91
2.5 Protecção de Dados	0.23
2.6 Protecção legal de Populações-Chave	0.15
2.7 Protecção legal para vitimas de violência	0.91
2.8 Obstáculos de Estrutura	0.80
2.9 Direitos de Acesso a Serviços	0.91
2.10 Auditoria	0.91
2.11 Acção de Auditoria	0.91
TOTAL	**8.30**

Aspectos positivos

- Dolutegravir - o país já aceitou o DLT como novo regime para adultos e o Ministério já está a disponibilizar o novo regime de forma gradual ao nível do país.
- O PreP ainda é piloto nas províncias de Nampula, Zambezia, Tete, Manica (Casais sero-discordantes; raparigas 18-24 anos, TS, HSH).
- O pais tem uma boa base legal de defesa das PVHS de violência

Desafios

- As políticas do pais aplicam-se à população em geral, mas não são específicas para populações-chave.

Elemento 3: Envolvimento da Sociedade Civil

Elemento	Pontuação
3.1 Sociedade Civil e Prestação de Contas na resposta ao HIV/SIDA	0.83
3.2 Canais e Oportunidades Governamentais para o Envolvimento da Sociedade Civil	0.83
3.3 Impacto da Participação da Sociedade Civil	0
3.4 Financiamento Nacional da Sociedade Civil	0.83
3.5 Ambiente social da sociedade civil	1.67
TOTAL	**4.17**

Aspectos Positivos

- O ambiente legal e' favorável a participação da sociedade civil no ciclo de planificação do governo
- A Sociedade Civil está activamente envolvida, apesar de haver espaço para melhorias

Desafios

- A Sociedade Civil está activamente envolvida mas não tem impacto significativo. Vários aspectos afectam isto: capacidade institucional, técnica da sociedade civil, instituições governamentais devem envolve-los de forma regular nos fóruns e plataformas.
- Necessidade de haver mais opções de respostas em algumas perguntas

Elemento 4: Envolvimento do Sector Privado

Elemento	Pontuação
4.1 Canais Governamentais e Oportunidades para o Envolvimento do Sector Privado	0.97
4.2 Ambiente Propício para Contribuições Corporativas Privadas para a Programação da Resposta ao HIV/SIDA	1
4.3 Ambiente propício para a Prestação de Serviços Privados de Saúde	1.25
4.4 Capacidade e Interesse do Sector Privado	1.25
TOTAL	**4.47**

Aspectos positivos

- Sector Privado participa nos diferentes processos de planificação em representação ás varias empresas, através da EcoSIDA, resposta do sector privado para o HIV no local de trabalho.

Desafios

- O sector privado tem várias iniciativas, mas ainda tem espaço para melhoria em termos de maior engajamento e maior canalização de mais recursos.

Elemento 5: Acesso Público à Informação

Elemento	Pontuação
5.1 Transparência de dados de Vigilância e Estudos	1
5.2 Transparência das Despesas	0
5.3 Desempenho e Transparência da Prestação de Serviços	0.89
5.4 Transparência do Processo de Aquisições	2
5.5 Sistema Institucionalizado de Educação	2
TOTAL	**5.89**

Aspectos positivos

- O governo faz os exercícios de MEGAS (Medição de Gastos em SIDA) e MARF (Matriz de Monitoria e Analise dos Recursos Financeiros) que capta as despesas relacionadas ao HIV
- Dados qualitativos e comportamentais provenientes dos exercícios de vigilância são disponibilizados atempadamente
- Relatório de desempenho semestral e anual do CNCS e do MISAU são documentos públicos.

Desafios

- Desafios na disponibilidade de dados laboratoriais provenientes das vigilâncias.

Dominio A: Áreas Prioritárias para Investimento

- Fortalecimento da participação mais significativa da sociedade civil;
- Fortalecimento da capacidade do governo de liderar a coordenação dos processos de implementação e monitoria
- Assegurar que as grandes corporações com boas praticas e grandes programas de HIV/SIDA participam mais activamente no ciclo de planificação,

Dominio B:
Sistema Nacional de Saúde e Prestação de Serviços

PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA

Dominio B: Sistema Nacional de Saude e Prestacao de Servicos

Serviços	2015 (SID 2.0)	2017 (SID 3.0)	2019
6. Prestação de Serviços	4.91	5.83	5.28
7. Recursos Humanos para a Saúde	7.83	6.74	7.25
8. Segurança de Suprimentos e Cadeia de Aba	4.99	6.18	4.95
9. Gestão de Qualidade	3.52	6.76	8.76
10. Laboratório	3.24	2.83	3.92

6. Prestação de Serviços

Elemento	Pontuação
6.1 Capacidade de Resposta dos Serviços baseados nas Unidades Sanitárias na Demanda para Serviços de HIV	0.95
6.2 Capacidade de resposta dos serviços de HIV/SIDA de base comunitária	0.63
6.3 Financiamento Nacional de Prestação de Serviços	0.42
6.4 Prestação de Serviços Nacionais	0.63
6.5 Financiamento Nacional da Prestação de Serviços para Populações Chave	0.42
6.6. Prestação Nacional de Prestação de Serviços para Populações Chave	0.63
6.7 Gestão e Monitoria da Prestação de Serviços de HIV	0.32
6.8 Capacidade Nacional para Prestação de Serviços	0.48
6.9 Capacidade de Prestação de Serviços a Nível Sub-nacional	0.79
Total	5.28

Aspectos positivos

Reconhecimento oficial no SNS aoenas dos APEs.

A inclusão na cadeia de abastecimento faz parte da estructura da cadeia de abastecimento nacional.

Desafios

Existe comparticipação do Governo de Moçambique, mas não conseguimos estimar a percentagem exacta. O relatório citado ao lado poderá fornecer mais detalhes.

7. Trabalhadores na Saúde

Elemento	Pontuação
7.1 Provisão de trabalho na saúde	0.24
7.2 Papel dos funcionários de saúde baseados na comunidade (CHWs)	0.63
7.3 Transição dos trabalho na saúde	0.71
7.4 Financiamento Nacional para trabalho na saúde	3.33
7.5 Pré-Serviço	0.71
7.6 Formação em Serviço	0.48
7.7 Recolha e Uso de Dados sobre trabalho na saúde	0.83
7.8 Gestão e Monitoria da Força de Trabalho na Saúde.	0.32
Total	**7.26**

Aspectos positivos

Apesar do reduzido espaço fiscal para prover novos profissionais de saúde de Saúde para o Quadro de Pessoal do MISAU, anualmente o MISAU têm priorizado orçamento na ordem de 50% para absorção do pessoal contratado

Desafios

Em relação a alocação de RHS ainda pressistem alguns desafios para redução das inequidades entre as provincias e entre os distritos, aliado ao espaço fiscal reduzido (OE) para o aumento da disponibilidade de RHS

8. Segurança de Suprimentos e Cadeia de Abastecimento

Elemento0.21	Pontuação
8.1 Financiamento Nacional de ART	0
8.2 Financiamento Nacional dos Kits de Testagem	0
8.3 Financiamento Nacional para Preservativos	0.21
8.4 Plano da Cadeia de Abastecimento	1.67
8.5 Financiamento do Plano da Cadeia de Abastecimento	0.21
8.6 Stock	1.48
8.7 Avaliação	0.83
8.8 Gestão e Monitoria da Cadeia de Abastecimento	0.56
total	**4.95**

Aspectos positivos

O país tem um plano nacional acordado da cadeia de abastecimento que orienta os investimentos na cadeia de abastecimento

Desafios

Financiamento Nacional de ART

9. Gestão de Qualidade

Elemento	Pontuação
9.1 Existência de um Sistema de Gestão de Qualidade (GQ)	1.3
9.2 Plano de Gestão de Qualidade (GQ)/Melhoria de Qualidade (MQ)	2
9.3 Recolha e Uso de Dados de Desempenho para Melhoria dos serviços	2
9.4 Capacidade dos profissionais de saúde para GQ/MQ	2
9.5 Existência de Implementação da MQ	1.43
total	**8.76**

Aspectos positivos

MQ em 630 US TARV, que representam 85% dos pacientes activos em TARV no país (Junho 2019).

Desafios

Inclusão dos consumidores nas reuniões regulares de MQ

10. Laboratório

Elemento	Pontuação
10.1 Plano Estratégico	0.53
10.2 Gestão e Monitoria dos Serviços de Laboratório	0.89
10.3 Regulamentos para Monitoar a Qualidade dos Laboratórios e dos Locais de Testagem nos Pontos de Cuidados (POCT)	0.67
10.4 Capacidade do Pessoal de Laboratório	0
10.5 Infraestruturas de Testagem da Carga Vira	1
10.6 Fundos Nacionais para Laboratórios	0.83
Total	**3.92**

Aspectos positivos

O pais já implementa AEQ nos locais de testagem

Desafios

AEQ não cobre a todos os locais de testagem . Para resolver este constrangimento ha um processo de Descentralização do AEQs para as províncias que não abrangem todos os locais de testagem

Não há infraestruturas suficientes para CV

Dominio C:
Investimentos Estratégicos, Eficiência e Financiamento Sustentável

PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA

Domínio C: Investimentos Estratégicos, Eficiência e Financiamento Sustentável

	2015 (SID 2.0)	2017 (SID 3.0)	2019
Finanças Estratégicas & Abertura do Mercado			
11. Mobilização de Recursos Nacionais	2.50	5.24	5.19
12. Eficiência Técnica e Distributiva	4.44	0.89	3.56
13. Abertura do Mercado	N/A	N/A	8.56

Contexto fiscal para Saúde e HIV/SIDA

Contexto fiscal para a saúde e HIV/SIDA		Fonte dos Dados
1. Que percentagem das despesas gerais do governo vai para a saúde?	11.1%	CGE 2018, pag. 86
2. Qual é a despesa de saúde per capita em todas as fontes?	14$	CGE 2018 e Censo 2017
3. Qual é a despesa total de cuidados de saúde em todas as fontes como percentagem do PIB?	3%	Fonte: CGE pag. 84
4. Que percentagem das despesas totais de saúde é financiada por recursos externos?	41%	REO MISAU 2018
5. Que o percentagem das despesas totais de saúde é financiado por despesas de bolso líquidas das contribuições das famílias para esquemas médicos/pré-pagamento?	11%	CNS 2015

11. Mobilização de Recursos Nacionais

Elemento	Pontuação
11.1 Estratégia de financiamento a longo prazo para HIV/SIDA	0.32
11.2 Orçamento Nacional	0.83
11.3 Metas Anuais	0.95
11.4 Execução do Orçamento para o HIV/SIDA	0
11.5 Despesas dos doadores	0.67
11.6 Despesas Nacionais	0.83
11.7 Execução do orçamento de saúde	0.63
11.8 Data-Driven Reprogramming	0.95
TOTAL	**5.19**

Aspectos positivos

O governo assegura a prestação de serviços a todos cidadãos e a todos níveis

REO MISAU 2018 e MEGAS

Desafios

Não temos informação desagregada. Em processo a visualização da linha orçamental no Orçamento doméstico (Orçamento de funcionamento); é visível no orçamento de investimento interno.

Existe discrepâncias na pontuação das duas ferramentas na pergunta 11.1. 1.1 A) a pontuação na versão inglesa é 0.36 e na portuguesa é 0.16.

12. Eficiência técnica e distributiva

Elemento	Pontuação
12.1 O processo de alocação dos recursos	2
12.2 Distribuição Geográfica	0
12.3 Informações sobre custo de prestação de serviços	0
12.4 Melhoria da Eficiência	1.56
12.5 Preços de referência de ART	0
Total	**3.56**

Aspectos positivos

No próximo ano existe financiamento alocado para aquisição de ARVs e Outros produtos.

Desafios

A alocação não é baseada no nr. de PVHIV existentes por Distrito.

13. Abertura do Mercado

Elemento	Pontuação
13.1 A concessão de direitos exclusivos para a formação ou para os serviços	0.36
13.2 Requerendo licença ou autorização	0.18
13.3 Limitação da provisão de certos serviços clínicos directos	0.24
13.4 Limitação da provisão de certos serviços de apoio clínico	0.36
13.5 Limitação na manufactura local	0.36
13.6 Custo de entrada/saída	0
13.7 Barreiras Geográficas	0.36
13.8 Liberdade para anunciar	0
13.9 Padrões de Qualidade para os Serviços de HIV	0.63
13.10 Padrões de Qualidade para os artigos de HIV	0.63
13.11 Custo da provisão de serviços	0.47
13.12 Auto-regulação	1.25
13.13 Publicação da informação do provedor	1.25
13.14 Escolha do Paciente	1.25
13.15 Mobilidade dos Pacientes	1.25
total	8.56

Aspectos positivos

As USs privadas requerem licenciamento de acordo com a Lei 24/2009 de 28 de Setembro. As USs publicas obedecem as normas e a respectiva classificação por níveis de atendimento.

Desafios

Melhorar colheita e publicação de informação no sector privado

Dominio D:
Informação Estratégica

PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA

Dominio D:
Informação Estratégica

Informação Estratégica	2015 (SID 2.0)	2017 (SID 3.0)	2019
14. Dados Epidemiológicos e de Saúde	4.70	4.90	4.47
15. Dados Financeiros/de Despesas	4.17	7.50	5.83
16. Dados de Desempenho	7.78	7.17	5.78
17. Dados para a Tomada de Decisões do Ecosistema	N/A	N/A	3.67

- Perguntas e pontos alterados entre o SID 2017 e o SID 2019
- 15- Baixo porque não tinha NASA desde 2017
- 16- Diminuiu devido à interpretação diferente da contribuição do Governo e que os dados de clínicas privadas são coletados
- 17- Nova seção sobre ecossistemas

Elemento 14: Dados epidemiológicos e de saúde

14.1 Gestão e Monitoria das Actividades de Vigilância	0.56
14.2 Quem lidera os Inquéritos e as Actividades de Vigilância junto à População Geral	0.42
14.3 Quem lidera os Inquéritos e as Actividades de Vigilância junto às Populações Chave	0.42
14.4 Quem financia os Inquéritos e Atividades de Vigilância junto à População Geral	0.42
14.5 Quem financia os Inquéritos e Atividades de Vigilância junto às Populações Chave	0.42
14.6 Abrangência dos Dados sobre a Prevalência e Incidência de HIV/SIDA	0.58
14.7 Abrangência dos Dados sobre a Carga Viral	0.42
14.8 Abrangência dos Dados Recolhidos junto às Populações Chave e Prioritárias	0.83
14.9 Frequência dos Dados Epidemiólogicos (Epi) e de Vigilância	0.00
14.10 Qualidade dos Dados de Vigilância e Inquéritos	0.42
Pontuação dos Dados Epidemiológicos e de Saúde	**4.47**

Elemento 14: Dados epidemiológicos e de saúde

Aspectivos Positivos

- Inqueritos epidemiologicos de base populacional acontecem no tempo oportuno
  - dados da incidência e supressão viral desagregrados por sexo e residência

Desafios

- A maior parte do orçamento vem de doadores
  - Baixa contribuição financeira do Governo (0-9%)
- Demora na implementação dos BBS
- Barreiras relacionadas à contratação de pessoal
- Muita assistência técnica externa
- Nao existe um Plano Estratégico de Vigilância Epidemiológico

Elemento 15: Dados Financeiros/de Despesas

15.1 Quem Coordena a Recolha dos Dados referentes às Despesas	**1.67**
15.2 Abrangência dos Dados das Despesas	2.50
15.3 Frequência da recolha de dados das despesas	1.67
Total	5.83

Elemento 15: Dados Financeiros/de Despesas

Aspectivos Positivos

- NASA é implementado a cada três anos
  - Nos anos que não fazemos NASA implementamos o MARF

Desafios

- Muita assistência técnica externa
- Processo bastante oneroso
- Publicacao tardia dos resultados dos NASA
- Não há novas informações desde 2017

Elemento 16: Dados de desempenho

16.1 Quem lidera a recolha de dados sobre a prestação de serviços	0.33
16.2 Quem Financia a Recolha de Dados sobre Prestação de Serviços	0.83
16.3 Abrangência dos Dados sobre a Prestação de Serviços	1.11
16.4 Frequência da Recolha de Dados de Prestação de serviços	1.33
16.5 Análise de dados referentes a prestação de serviços	0.83
16.6 Qualidade dos dados recolhidos sobre a prestação de serviços	1.33
Pontuação de Dados de Desempenho	**5.78**

Elemento 16: Dados de desempenho

Aspectivos Positivos

- Reporte dos dados sobre o desempenho do programa de acordo o calendário previsto, sem muita assistência técnica
- Em curso, o desenho de um sistema para o reportes das actividades comunitárias

Desafios

- A maior parte do orçamento vem de doadores
  - Baixa contribuição financeira do Governo (0-9%)

Elemento 17: Dados para a Tomada de Decisões do Ecosistema

17.1 Registo Civil e Estatísticas Vitais (RCEV)	0.67
17.2 Identificação Única	0.00
17.3 Interoperabilidade dos Dados Administrativos Nacionais	0.00
17.4 Dados do Censo	2.00
17.5 Unidades Administrativas Sub-nacionais	1.00
Pontuação de Dados para a Tomada de Decisões do Ecosistema	**3.67**

Elemento 17: Dados para a Tomada de Decisões do Ecosistema

Aspectivos Positivos

- Existe um sistema do registo civil
- Foi approvado em Maio 2018 a introducão do numero unico de identificao do cidadao
- O último Recenseamento Geral da População e Habitação foi implementado em 2017

Desafios

- Disponibilização tardia de dados sobre registo civil e estatísticas vitais
- NID e um código único de pacientes na US mas tem possibilidade de duplicacaoes
- Não existe interoperabilidade dos dados administrativos nacionais

Discussao e Validacao

- De entre os elementos do SID identificados como vulnerabilidades da sustentabilidade, quais são os que consideram prioritárias?
- O governo nacional ou algum parceiro de desenvolvimento já está a trabalhar para fortalecer esses elementos prioritários?
- Quais são os parceiros (incluindo doadores e entidades governamentais) que estão em melhor posição para atender às prioridades e fazer os investimentos necessários em elementos prioritários que não recebem apoio actualmente?
- Qual é o plano para os investimentos de parceiros com base nas prioridades?

Obrigada!

PEPFAR
U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief

ONUSIDA